



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Intervenção Fisioterapêutica Na Meningococemia: Relato De Caso

**Autores:** JHENNIFER LORRAINY SOUZA PAGANOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), VANESSA CRISTINA REIS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), VALÉRIA CARDOSO ALVES CUNALI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), DELIVÂNIA DA ROCHA MEIRELES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO)

**Resumo:** Introdução: A doença meningocócica é uma infecção bacteriana, rapidamente fatal, pela bactéria *Neisseria meningitidis*, presente na nasofaringe de indivíduos normais. Apesar de ser uma doença antiga e que possui vacinas para sua prevenção, ainda leva muitas crianças a óbito ou deixa sequelas significativas. Justificativa: A meningococemia é grave, sendo a taxa de mortalidade de 10% em adolescentes. Este caso é uma emergência pediátrica que teve recuperação apesar das diversas complicações. Por isso, se faz importante o seu relato. Objetivo: Destacar complicações graves desencadeadas pela meningococemia. Caso clínico: L.B.P, feminino, 13 anos, levada ao hospital após apresentar 5 episódios de vômitos em jato e pico febril de 38°C. Internada para tratamento de choque tóxico por meningococemia, evoluindo com miocardite e hemorragia pulmonar. Passou a apresentar sufusões hemorrágicas de rápida progressão, evoluindo com hipertensão arterial, Síndrome do desconforto respiratório agudo grave, injúria renal aguda, com necessidade de terapia de substituição renal por hemofiltração. Permaneceu entubada por 10 dias, com altos parâmetros ventilatórios. Iniciou oxigenoterapia hiperbárica, para tratamento das lesões de pele. Discussão: Durante todo período de internação da paciente, a fisioterapia motora e respiratória mostrou-se atuante através de manobras e intervenções. Atuou no desmame da ventilação mecânica. Observada melhora significativa na função respiratória e na função motora, demonstrando que a fisioterapia diária contribui para uma melhor qualidade de vida dos pacientes, além de diminuir tempo de hospitalização. Conclusão: A intervenção fisioterapêutica influi diretamente na reabilitação de crianças internadas em unidade de terapia intensiva, visando melhora da capacidade funcional e bem estar do paciente. Os resultados do tratamento englobam a evolução da capacidade motora com exercícios de fortalecimento muscular, exercícios proprioceptivos, além da melhora no processo respiratório. É necessária uma avaliação criteriosa, a fim de estabelecer um plano terapêutico e adoção da conduta apropriada para cada paciente.